

Фридрих Горенштейн

Publicado com o apoio do
Instituto de Tradução (Rússia)



AD VERBUM

Translation of this publication and the creation of its layout were carried out with the financial support of the Federal Agency for Press and Mass Communication under the federal target program “Culture of Russia (2012-2018)”.

Friedrich Gorenstein

Salmo

romance-meditação sobre
os quatro flagelos do Senhor

Tradução do russo

Irineu Franco Perpetuo e Moissei Mountian

Posfácio

Moissei Mountian



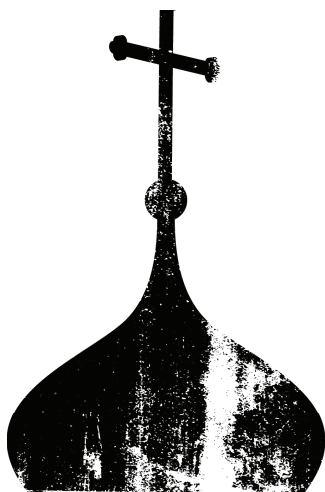
KALINKA



Notas da tradução

Salmo

romance-meditação sobre
os quatro flagelos do Senhor



Dedicado à minha mãe.

Não seguirás a multidão para fazeres o mal; não deporás, em um processo, em nome da multidão, torcendo o direito. Não favorecerás o pobre em seu processo.

Segundo Livro de Moisés. Êxodo¹

Seguir os pensamentos de um grande homem é a mais fascinante das ciências.

Púchkin²

Já ouvi falar também, e muito, de como você se pinta. Deus te deu uma cara e você faz outra. E você ondula, você meneia, você cicia, põe apelidos nas criaturas de Deus, e procura fazer passar por inocência a sua volúpia.

Shakespeare. Hamlet³.

1 Êxodo 23: 2,3.

2 *O negro de Pedro, o Grande*, tradução de Boris Schnaiderman. (Editora 34, 1999)

3 *Hamlet*, tradução de Millôr Fernandes. (L&PM, 1997)

I

“Que desgraça! Um alvoroço de numerosos povos! Fazem tanto barulho como o mar. O clamor dos povos! Seu clamor é como o clamor de águas violentas!”⁴ Assim falou Isaías, filho de Amós e o profeta que, oito séculos antes da estrela de Belém, previu o Nascimento da Criança, do Filho, ao seu povo amado, embora desobediente e teimoso. Seu povo era exaurido por brados e tropéis vindos de todos os lados. Assim falou o profeta, cujo ouvido sensível distinguiu o tropel mais perigoso, que vinha do Norte.

Sim, tumulto e inquietação se espalharam pela terra. Mas, quanto mais nos elevamos ao céu, menor o tumulto, quanto mais nos aproximamos do Senhor, menor a piedade Dele pelos homens. Eis por que o Senhor, por piedade dos homens, mandou seus mensageiros à terra. O Senhor não os escolheu sozinho, mas enviou os eleitos e designados pelos profetas. Esse direito foi concedido ao homem somente no princípio da existência, na criação do mundo. “O Senhor Deus moldou da terra todos os animais dos campos e todos os pássaros do céu e os levou ao homem para ver como ele os chamaria, e, como o homem designasse cada alma vivente, esse seria o nome dela.”⁵ Dessa maneira, o Senhor introduziu no homem a força do Criador e o iniciou nos mistérios da arte. No sétimo dia da criação, houve o Nascimento da arte, no sétimo dia foi dado ao homem esse dom divino, até hoje reservado para seus eleitos. Entre os eleitos, Ele separou os profetas adivinhos, menores e maiores, e, entre estes,⁶ elegeu somente três — Moisés, o criador da Lei de Deus;

4 Isaías 17:12.

5 Gênesis 2:19.

6 Segundo classificação de Agostinho, os profetas maiores, os que escreveram mais, são Isaías, Jeremias Ezequiel e Daniel; os menores, Miqueias, Zacarias, Abdias, Malaquias, Baruc, Oseias, Amós, Jonas, Naum, Habaruc, Sofonias e Ageu.

CATÁLOGO DA EDITORA KALINKA

O Diabo Mesquinho
FIÓDOR SOLOGUB

Encontros com Liz e outras histórias
LEONID DOBYTCHIN

“Os sonhos teus vão acabar contigo”: prosa, poesia, teatro
DANIIL KHARMS

Luminescência: antologia poética
VIATCHESLÁV KUPRIYÁNOV

Luminescência: desdobramentos
VIATCHESLÁV KUPRIYÁNOV

Poesia russa: seleta bilíngue

Tarakã, o bigodudo (Ars et Vita e Kalinka)
KORNEI TCHUKÓVSKI

Parque Cultural
SERGUEI DOVLÁTOV

Próximo lançamento:

Salmo (2017)
FRIEDRICH GORENSTEIN

ZAPOVEDNIK

Copyright © 1983, Sergei Dovlatov

All rights reserved

Copyright © Kalinka, 2016

Tradução © Yulia Mikaelyan, 2016

Prefácio © Yulia Mikaelyan, 2016

Fotografia © Nina Alovert

primeira edição, 2016

Essa publicação está de acordo com a reforma ortográfica.

A versão se baseou no livro *Serguei Dovlátov, sobrânie sotchiniéni* (São Petersburgo, Ázbuka, 2008).

Todas as notas de rodapé são da tradução.

Imagem da capa: Fabio Flaks / 960 ml, 2014

água forte e água-tinta / chapa 35 x 25 cm, papel 50 x 40 cm

elaborada durante projeto contemplado pela Bolsa Iberê Camargo (Fundação Iberê Camargo).

A fotografia de Serguei Dovlátov (p.5), de 1980, foi tirada por Nina Alovert.

TÍTULO	Parque Cultural
AUTOR	Serguei Dovlátov
TRADUÇÃO do RUSSO	Yulia Mikaelyan
PREFÁCIO	Yulia Mikaelyan
COTEJO	Moissei Mountian
PREPARAÇÃO	Daniela Mountian e Mário Ramos
REVISÃO de ESTILO	Aurora Bernardini e Mário Ramos
REVISÃO	Rafael Frate
REVISÃO FINAL e EDIÇÃO	Daniela Mountian
COLABORAÇÃO	Arlete Cavaliere e Tatiana Larkina
CAPA	Fabio Flaks
PROJETO GRÁFICO	Figura 2 criações gráficas
FORMATO	14 x 21 cm
NÚMERO de PÁGINAS	168
ISBN	978-85-61096-07-6

Parque Cultural

ЗАПОВЕДНИК

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dovlátov, Serguei

Parque Cultural / Serguei Dovlátov ; tradução do russo e prefácio
Yulia Mikaelyan ; capa Fabio Flaks. - São Paulo, SP : Kalinka, 2016.

Título original: Zapoviédnik

ISBN 978-85-61096-07-6

1. Ficção russa. I. Mikaelyan, Yulia. II. Título.

16-09087

CDD-891.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura russa 891.7

Kalinka

Rua Imaculada Conceição, 41 cj. 03

01226-020 São Paulo-SP Brasil

t.11 2579-6290

www.kalinka.com.br

Este livro foi impresso em setembro de dois mil e dezessete
pelas oficinas da Editora Hedra com papel Pólen Soft 80 g/m².